

PIB

Por que o PIB caiu?

CLÁUDIO AMARAL

Você entendeu perfeitamente, caro leitor, os motivos da queda de 0,2% do PIB, no ano passado, conforme manchete de todos os jornais brasileiros deste sábado?

Olhe à sua volta e você certamente encontrará as razões que levaram o Produto Interno Bruto do Brasil a registrar aquele que está sendo chamado de "o pior resultado desde 1992", ano em que ainda não tínhamos o Plano Real, lançado em 1994.

Eu fiz isso: olhei à minha volta, tão logo recebi a notícia da queda do PIB, na sexta-feira. Olhei e não gostei do que vi. Vi uma família que conheço bem a fazer todo tipo de economia que você possa imaginar. Uma família de cinco pessoas: pai, mãe e três filhos. Cinco adultos, todos profissionais, mas com apenas um empregado, com carteira assinada, seguro saúde e outros benefícios.

Milagre?! Sim, um milagre, no Brasil de hoje, porque nosso país tem, certamente, milhões de famílias como esta em não há um trabalhador empregados, ou seja, todos estão desempregados.

Tomei essa família como exemplo por acreditar que o caso dela pode nos levar a entender melhor a queda do PIB em 2003. Há um ano, quando todos tinham empregos, carteiras assinadas, rendimentos mensais fixos e conseqüentes benefícios, a família fazia refeições em restaurantes pelo menos cinco vezes por semana, pedia pizzas em casa duas vezes por semana, três deles iam ao cinema duas ou três vezes por mês, todos iam ao cabeleireiro ou barbeiro quase toda semana, as duas mulheres (mãe e filha) e o pai freqüentavam regularmente manicures e podólogos. Os dois auto-

móveis da família tinham seguros e eram guardados em garagens fechadas e cobertas.

De um ano para cá, o faturamento da empresa dirigida pela mãe dessa família caiu praticamente a zero, o pai e os dois filhos deixaram de ter rendimentos fixos, carteiras assinadas e benefícios. Apenas a filha não perdeu o emprego nem teve redução de rendimento. Como resultado, a família, que gastava em torno de R\$ 12.000,00 por mês, agora gasta menos da metade. Deu para entender porque o PIB registrou queda de 0,2% em 2003?

Se ainda assim você não entendeu, pense no seguinte cadeia de conseqüências: com o aumento do desemprego, a renda por pessoa – ou por família, como queira – caiu; os gastos tiveram que ser reduzidos; com a redução dos gastos houve diminuição de consumo; as vendas caíram e a indústria teve, obrigatoriamente, que diminuir a produção e mandar mais empregados para a rua.

Deu para entender agora a queda na soma das riquezas produzidas em 2003 no Brasil? E o que você acredita que vai acontecer de agora em diante?

Você concorda com os economistas que estão dizendo que o desempenho do último trimestre (outubro, novembro e dezembro) do ano passado é animador, porque o PIB avançou 1,5% sobre o trimestre anterior (julho, agosto e setembro)? Eu tenho minhas dúvidas, infelizmente.

CLÁUDIO AMARAL é jornalista, administrador de vendas pela ADVB, administrador de marketing pela FBM e Master em Jornalismo pela Universidade de Navarra (Espanha).

Olhe à sua volta e você encontrará as razões que levaram o PIB a diminuir